

Carta Proposta

ne
xo

Chapa Concorrente à Gestão 2026.2 – 2027.1
Diretório Acadêmico Getulio Vargas

Sumário

Apresentação e Valores	2
Diretoria Executiva	
Presidência	10
Secretaria Geral	12
Vice-Presidência	14
Diretorias Mínimas	
Vice-Presidência Acadêmica de Administração de Empresas	18
Vice-Presidência Acadêmica de Administração Pública	20
Vice-Presidência Acadêmica de Economia	22
Diretoria Cultural	24
Diretoria de Eventos	26
Diretoria Financeira	28
Diretorias Suplementares	
Diretoria Criativa	32
Diretoria de Entidades	34
Diretoria Institucional	36
Diretoria de Integração	38
Diretoria de Parcerias	40
Diretoria de Pessoas	42
Diretoria de Planejamento	44
Diretoria de Produtos	46
Diretoria de Projetos	48

Sobre o Diretório Acadêmico

Quem somos e o que fazemos

O DAGV é a entidade representativa oficial dos alunos de graduação em Administração de Empresas, Administração Pública (FGV-EAESP) e Economia (FGV-EESP). Eleito anualmente por seu alunato, o Diretório assume o papel de representar os estudantes junto à instituição, organizar a vida cultural e acadêmica da Escola e administrar recursos, contratos e parcerias que estruturam o cotidiano na GV.

Na prática, o DA gere alguns dos espaços coletivos, coordena eventos do calendário estudantil (como palestras e festas), firma parcerias com organizações externas, produz conteúdo e materiais para o corpo discente e atua como canal direto entre os alunos e a direção da Escola.

Áreas e estrutura de gestão

A estrutura do DAGV é organizada em três camadas: o Executivo, responsável pela condução estratégica e pela representação institucional do DA; as Vice-Presidências Acadêmicas, que coordenam as frentes de cada curso representado; e as demais Diretorias Mínimas (exigidas pelo Estatuto) e Suplementares (criadas pela gestão vigente), responsáveis pela execução em suas respectivas áreas.

As diretorias da Chapa Nexa abrangem diversos escopos em sua operação: vida estudantil (Cultural, Eventos, Integração), relações externas (Entidades, Institucional, Parcerias), gestão interna (Financeiro, Pessoas, Planejamento, Projetos) e produção de conteúdo (Criativo, Produtos).

Diretoria Executiva

Secretaria Geral
Nicolas Floriano

Presidência
Luigi Pistelli

Vice-Presidência
Gabrielli Rocha

Diretorias Mínimas

VP AE
Beatriz Arrais

VP AP
Stefano Sanseverino

VP Econo
Larissa Tosta

Cultural
Petrillo Vinicius

Eventos
Ana Borba e Anuar Calfat

Financeiro
Gabriela Lebois

Diretorias Suplementares

Criativo
Sophie Hadida e Patrick Merle

Entidades
Pedro Ribeiro

Institucional
Henrique Nascimento

Integração
Isabela Marqui e Tiago Neves

Parcerias
Jules Essoudry

Pessoas
Maria Eduarda Zampol

Planejamento
Maria Eduarda Martins

Produtos
Marina Aquino

Projetos
Guilherme Shibuya e Júlia Soárez

Apresentação & Valores



Apresentação

Carta Conjunta — Chapa Nexa

Caros alunos da Fundação,

Apresentamos nessa carta a Chapa Nexa, concorrendo à gestão do Diretório Acadêmico Getúlio Vargas para o segundo semestre de 2026 e o primeiro semestre de 2027. Aqui, você encontra uma composição de ideias e articulações em prol do alunato, fruto de muito esforço e de quebração de cabeça de nossos integrantes. É o resultado de uma iniciativa orgânica e esporádica, de certa forma dissonante com a costumeira convenção de ascensão natural, há algum tempo estabelecida no DAGV.

A Chapa Nexa nasceu como uma iniciativa de estudantes da EAESP de concorrer como contrapartida às gestões incumbentes do Diretório Acadêmico. Esse sentimento vem do desgaste diante da evidente impotência da entidade em efetivamente acolher, representar e agir pelos interesses do alunato de Administração e Economia. Como entidade representativa, por natureza, o DAGV não opera e é regido de forma tão limitada quanto as demais entidades estudantis da Fundação. No entanto, há um histórico recente de sua atuação que não demonstra plenamente seu potencial como Associação Estudantil nem o exercício de suas missões estatutárias.

Seria covardia mencionar tais qualidades sem profundidade no posicionamento. Portanto, é importante ressaltar que esse fenômeno não decorre de contraventores atribuíveis a um grupo ou a uma pessoa no DAGV, mas sim é sintoma de uma longa lista de acometimentos na composição geral do alunato observada em anos recentes. Dentre as razões logísticas e burocráticas, sobressai-se a crescente falta de engajamento dos alunos no ambiente universitário.

Não é um estorvo exclusivo do DAGV; também acomete a maior parte das iniciativas estudantis na EAESP. Diagnosticá-lo é complicado, pois existem inúmeros fatores: a rotina acadêmica crescentemente exaustiva, a desconexão sentida pelo alunato diante de suas demandas estudantis em relação à figura das representativas, além do sentimento de que a entidade age a partir de interesses próprios, com finalidade análoga à das demais entidades.

Portanto, é diante deste cenário que a Chapa Nexa foi criada. Somos estudantes que, vindos de trajetórias diferentes, de dentro e fora do DA, compartilhamos do mesmo frenesi: tornar o DAGV um ponto de apoio para os estudantes. Somando as experiências técnicas de quem já acompanha de perto às perspectivas críticas de quem estava até então do outro lado, concebemos juntos uma oportunidade de semear um ambiente acadêmico renovado e tão merecido para nossa comunidade estudantil.

Nossa visão para o Diretório Acadêmico é a de um agente atenuante e facilitador da vida universitária, e não meramente uma instituição distante daqueles que a compõem. Por último, buscamos, como gestão, estreitar cada vez mais esse muro transparente que nos distancia do legítimo interesse do alunato que nos é cometido representar e defender.

Valores

A Chapa Nexa tem como propósito ser o elo entre as diferentes trajetórias que compõem a FGV. Por meio dos valores de **identidade** e **consciência**, a gestão busca tal muro invisível e promover uma integração verdadeira entre alunos, docentes e a administração da instituição. Entende-se que o Diretório não deve ser uma bolha isolada, mas sim um reflexo fiel do aluno. Para isso, a chapa assume o compromisso de manter um esforço permanente de escuta, reconhecendo que a visão da gestão só é completa quando se abre às demandas e perspectivas plurais de todo o corpo discente.

Para que essa representação se transforme em impacto, a atuação da chapa é guiada pela **pertinência** e pela **efetividade**. O foco é zelar pelos interesses acadêmicos e disciplinares, unindo os estudantes em torno da vivência na Fundação. Acredita-se que transformar espaços transforma pensamentos e, por isso, a gestão prioriza a entrega de resultados tangíveis que melhorem o ambiente acadêmico. O objetivo é que o Diretório deixe de ser visto como um entrave burocrático e se torne uma ferramenta viva de apoio. Ao garantir o bem-estar e os interesses por meio de ações práticas, a chapa Nexa busca agregar valor real à experiência universitária, demonstrando sua utilidade no dia a dia de cada um.

Identidade

Promover a integração e a solidariedade entre o corpo discente, docente e administrativo da FGV-SP; Levar adiante o processo de estruturação e fortalecer as entidades estudantis em todos os níveis.

Entendemos que a identidade da FGV é composta por trajetórias diversas que, muitas vezes, não se cruzam. Nosso papel, como entidade representativa, é ser o ponto de encontro entre nós alunos. Fortalecer iniciativas estudantis e promover a solidariedade é, acima de tudo, reconhecer que o DAGV deve ser o espelho do que o aluno é, e não apenas do que deveria ser.

Consciência

Organizar os Associados na busca de universidade crítica, democrática e autônoma.

O Diretório Acadêmico não seria nada sem a visão dos alunos. Consciência aparece como valor quando reconhecemos que a visão dos alunos que a compõem é muito mais limitada do que as demandas e perspectivas totais do alunato que ela representa. Torna-se essencial cultivar um esforço permanente de escuta e de reorientação ao longo de nossa gestão, a fim de exercer efetivamente nossa função de representar os interesses dos alunos.

Pertinência

Zelar pelos interesses dos Associados no que se refere às suas questões acadêmicas e disciplinares.

Como entidade representativa, o DAGV assume o desafio de representar interesses e opiniões diversos e abrangentes no seu corpo discente. Mas se tem uma coisa que carregamos todos juntos, é uma só: somos estudantes da FGV. Na necessidade de atuar naquilo que nos une, a pertinência nos traz clareza ao longo do caminho de qualquer iniciativa até seu objetivo final: agregar à experiência universitária do alunato que representamos.

Efetividade

Estimular e agir ativamente em prol do aperfeiçoamento constante das condições do ensino e o desenvolvimento cultural e político na defesa dos interesses de seus Associados.

Acreditamos que a defesa dos interesses estudantis só é real quando gera impacto no dia a dia. Aperfeiçoar o ambiente acadêmico é o primeiro passo para garantir o bem-estar e o acolhimento. Transformar espaços transforma pensamentos; assim, esse valor se tornará uma ferramenta viva de apoio em nossa atuação de formação estudantil e acadêmica na Fundação.

Diretoria Executiva



Presidência



Luigi Vieira Pistelli

Oiê! Tenho 20 anos, sou aluno de 4º semestre de AE e coordenador de caixa da Tatubola até começar a chapa. Adoro matemática e finanças, ouço bastante Tame Impala (só os antigos...), fissurado em gatos, urbanismo e políticas públicas. Tentei me formar na Bocconi, mas depois de ~1 ano, conversando com meu irmão formado aqui, aceitei que meu lugar era mesmo na GV.

Meu maior desejo nesse projeto é deixar nosso Diretório Acadêmico o mais próximo possível do que merecemos na Fundação: mais útil e engajado na vida do aluno, abrindo espaço para uma comunidade mais proativa e protagonista em nome do espírito GVniano.

Diretrizes de Gestão

- Representatividade e prestação ao alunato
- Projetos de Impacto Direto e de Amplo Escopo
- Nova Escuta Ativa e Presença Digital
- Gestão com Responsabilidade Fiscal
- Revisão e Retorno de Áreas ao DAGV



O cargo de presidência no Diretório Acadêmico implica uma plethora de responsabilidades estatutárias e representativas; dentre elas, notoriamente, o papel de **articular e capacitar os diversos interesses dos alunos**, à frente dos demais grupos dos quais depende para seu funcionamento. Na visão do candidato, esse compromisso é a peça-chave para um Diretório Acadêmico funcional, efetivamente operante e inserido no ambiente em que atua.

Antes de ingressar na FGV, Luigi cursou Economia por cerca de 10 meses até retornar ao Brasil. Conquanto haja suas ressalvas, o candidato enxerga essa experiência como um marco em sua perspectiva sobre engajamento estudantil. Morando fora e rotinamente exposto a situações de confusão e incerteza, vivenciou e usufruiu de iniciativas de impacto direto em sua vida estudantil. Com guias de moradia, eventos de recepção, resumos de estudo e serviços de assistência, enxergou, de primeira mão, o **resultado transformador de lideranças estudantis** no seu dia a dia.

O candidato parte da premissa de que a representatividade é efetivamente exercida no ambiente acadêmico apenas quando o envolvido não trabalha apenas *para* o aluno, mas *junto* dele. Na Chapa Nexa, essa tese é reforçada por sua composição abrangente e diversa, mas também, especialmente, por sua estrutura. Trazendo de volta áreas abandonadas pelas últimas gestões do DA, o objetivo é único: **maximizar o impacto dessas áreas no alunato**.

Sua gestão enfatiza a pertinência nas ferramentas utilizadas para alcançar tal impacto. Uma delas é empregada pela nova área de Projetos, reformulada para abrir espaço para ações pontuais de impacto direto nos alunos, sejam elas materiais de estudo ou projetos de sugestão do alunato. Outra é Planejamento, no qual será realizado o acompanhamento metrificado e coordenado entre as diferentes áreas da gestão, a fim de garantir que as demais propostas aqui descritas sejam efetivamente executadas no prazo estipulado. A revisão de competências e escopo nas áreas de Vice-Presidência, Eventos e Parcerias abre espaço para atribuições e encargos ainda mais eficientes e alinhados aos interesses internos e externos do DAGV.

A fim de garantir um espaço plural e, decerto, representativo, o candidato enxerga que há muito a ser feito no âmbito de comunicação e do engajamento decorrentes das atividades do DAGV. Entre elas, está proposta a reconstrução do site do Diretório Acadêmico, que atualmente presta serviço meramente institucional e está desatualizado há múltiplas gestões. Também existem propostas visando novos modais de escuta ativa, por meio de ouvidorias revisadas (no formato de urnas, como implementadas na Gestão Inter) e de uma nova presença nas redes sociais (com a reformulação de perfis no Instagram e a criação de um WhatsApp Business).

Felizmente, resultado do ótimo esforço da atual gestão Financeira em competência fiscal, a chapa encontra toda a estrutura necessária para **mantermos o regime fiscal positivo**. Uma expansão do fluxo de receitas é esperada a partir da nossa gestão de Produtos, que contará com novas grifes e lançamentos estratégicos em parceria com Integração. Também está prevista a continuidade do atual regime estratégico para a área de Eventos, a maior benfeitora da saúde fiscal do Diretório, em alinhamento com a gestão Financeira.

Por fim, é importante reconhecer que, por mais convoluto e confuso que esteja tudo redigido aqui nesta carta, essa gestão assume o DAGV com o comprometimento e propósito de que **é possível, sim, fazer diferente**. Mesmo com todas as suas limitações, sejam elas de recursos humanos, financeiros ou de público, essas 22 pessoas que a compõe estão com toda a disposição e garra para serem fiéis às suas propostas. Afinal, é isso que o candidato enxerga como sua principal e mais importante competência para um bom e perdurante gestor que almeja se alcançar.

Secretaria Geral



Nicolas Floriano de Moraes Marcelo

Oiii! Eu sou o Nicolas, candidato ao cargo de Secretário Geral da Chapa NEXO. Atualmente, curso AE e estou no meu 3º semestre! Gosto de fazer várias coisas: cozinhar, programar, jogar e loggar filmes no Letterboxd... Por conta disso, sempre tentei estar em várias entidades; fui da Gazeta, sou da Tatubola, do Delta e agora também do DAGV.

Como Secretário Geral, quero ajudar a construir um DA mais organizado, claro e conectado. Acredito que uma boa gestão precisa de boas ideias, mas também de bons registros, de cuidado com os processos e de responsabilidade para garantir focos pertinentes e alinhados às nossas missões.

Diretrizes de Gestão

- Organização Interna como Base da Gestão
- Registro Formal de Decisões e Encaminhamentos
- Gestão Documental e Preservação de Arquivos
- Novas Ferramentas de Organização Interna
- Cuidados com Ritos Estatutários do DAGV



A Secretaria Geral da Chapa NEXO parte do entendimento de que a organização interna é condição essencial para o bom funcionamento do Diretório Acadêmico. Embora muitas de suas atribuições ocorram nos bastidores, o cargo desempenha um papel central na condução institucional do DAGV, especialmente no que diz respeito ao registro de decisões, à organização documental, ao acompanhamento de reuniões formais e ao cumprimento dos procedimentos previstos.

Nesse sentido, durante a gestão, a Secretaria Geral não será tratada apenas como uma função burocrática, mas como uma **área de sustentação**. Sua atuação estará voltada a garantir que os processos internos do Diretório ocorram com clareza, responsabilidade e continuidade. A proposta é assegurar que a Diretoria Executiva disponha dos registros, documentos e encaminhamentos necessários para atuar de forma organizada e coerente.

Entre as principais responsabilidades da Secretaria Geral, destaca-se o cuidado com a parte documental e formal do DAGV. Isso inclui secretariar as reuniões da Diretoria Executiva, das Assembleias Gerais e das Câmaras Discentes, lavrar e organizar suas respectivas atas, zelar pelo arquivo da entidade, acompanhar correspondências e documentos oficiais e, quando necessário, assinar documentos relacionados à administração financeira em conjunto com a Presidência ou a Diretoria Financeira. A Chapa entende que esses registros devem ser feitos de forma objetiva e funcional, permitindo que decisões, encaminhamentos e responsabilidades fiquem devidamente documentados. Assim, as atas e os demais documentos formais assumem o papel de instrumentos de acompanhamento interno, evitando ruídos e divergências quanto ao que foi deliberado.

Outro ponto fundamental será a **reorganização de documentos institucionais** do DAGV. O Diretório lida com normas, registros, correspondências, documentos administrativos e materiais formais que precisam ser preservados e acessados com facilidade quando necessário. A Secretaria Geral deverá zelar por esse arquivo, mantendo uma estrutura clara de armazenamento e consulta, para que a gestão cumpra suas obrigações de forma mais segura e eficiente.

Para fortalecer essa organização, a Secretaria Geral pretende aprimorar a forma como o DAGV registra, armazena e acessa suas informações internas. Atualmente, grande parte dos documentos, atas, formulários, pesquisas e materiais das áreas concentra-se no Google Drive, o que continuará sendo uma ferramenta importante para a gestão. No entanto, a proposta é complementar esse modelo com o **uso gradual do Notion**, criando uma estrutura mais integrada para centralizar atas, documentos relevantes, projetos, tarefas e registros internos das áreas. A intenção não é substituir imediatamente as ferramentas já utilizadas, mas sim organizar os fluxos de trabalho e facilitar a consulta às informações pela Diretoria Executiva e pelas diretorias cabíveis.

Além disso, a Secretaria Geral buscará contribuir para uma comunicação interna mais profissional e organizada, acompanhando a implementação de ferramentas que facilitem o alinhamento entre os membros e os diretores. Nesse sentido, a gestão pretende promover a **adoção do Slack** como apoio à comunicação cotidiana, de forma integrada aos demais sistemas utilizados, como o Google Drive e o Notion. Essa transição deverá ocorrer de forma gradual, respeitando a adaptação dos membros e priorizando ferramentas que tornem os processos mais claros, acessíveis e eficientes para o funcionamento do DAGV.

A atuação da Secretaria Geral também estará vinculada ao cuidado com os ritos institucionais do DAGV. Assembleias, Câmaras Discentes, reuniões formais, documentos oficiais e eventuais processos internos exigem atenção aos procedimentos, aos prazos e à forma de registro das decisões. Esse cuidado é necessário para preservar a legitimidade da entidade e garantir que suas ações estejam alinhadas às responsabilidades assumidas pela gestão.

Em suma, a área de Secretaria Geral na Chapa Nexa se compromete a **atuar com responsabilidade**, atenção institucional e cuidado nos processos que sustentam o DAGV. Seu objetivo será garantir que a gestão tenha uma base interna sólida, com decisões registradas, documentos preservados e procedimentos conduzidos com seriedade, fortalecendo a atuação da Diretoria Executiva e contribuindo para uma representação discente mais coerente e efetiva.

Vice-Presidência



Gabrielli da Rocha Alves

Atualmente, sou diretora pedagógica do Cursinho FGV — iniciativa voltada à democratização do acesso ao ensino superior — e membro institucional do Coletivo Plutão, no qual atuo diretamente no acolhimento e na formulação de políticas de permanência para bolsistas do BNE. Desta forma, minha trajetória externa ao DA me permite enxergá-lo sob a ótica do alunato em geral.

Vejo a Vice-Presidência como uma diretoria estratégica, um filtro analítico e um contraponto equilibrado ao executivo. Enquanto a presidência lidera de forma incisiva, minha função será supervisionar a gestão com sobriedade, antecipando falhas de fluxo e riscos ao funcionamento da entidade. Desta forma, o DAGV será percebido como um órgão tecnicamente competente, ético e conectado à realidade acadêmica.

Diretrizes de Gestão

- Policimento interno e indicadores de eficiência
- Fortalecimento institucional dos coletivos
- Fortalecimento do DA no apoio ao aluno
- Ouvidoria ativa e pesquisas efetivas



Para a Chapa Nexa, o cargo de Vice-Presidência deve ser ocupado por *vontade de promover mudança e por um senso de justiça e de defesa dos interesses do alunato*, como Clara Aidar, da Chapa Ecos, escreve em 2023. Entendemos que, muitas vezes, o DA acaba se fechando em interesses internos, tornando-se distante da realidade de quem apenas frequenta as aulas e vive o cotidiano da faculdade. Por isso, a candidata pretende assumir o cargo como uma figura alheia aos vícios de gestões atuais e passadas, trazendo a **visão crítica do aluno para dentro da diretoria**. Sua função será atuar como um contraponto equilibrado, atuando como um filtro que identifica problemas e riscos antes que afetem a imagem da entidade ou o bem-estar dos estudantes.

Para que as propostas não fiquem apenas no papel, a candidata trabalhará **com a diretoria de planejamento**. A intenção é transformar a posição de Vice-Presidente em um monitoramento da gestão. Na prática, isso significa criar metas mensais para todas as áreas e acompanhar de perto se os prazos estão sendo cumpridos, garantindo, por meio da fiscalização, que o DA cumpra o que prometeu. Acredita-se que a gestão deve ter a vontade de promover ações e soluções de forma prudente e assertiva, e isso só é possível em um ambiente organizado. Além disso, as atas e os relatórios deverão ser simplificados, com linguagem clara, para que qualquer aluno consiga entender nossos planos e o resultado concreto de cada projeto, sem complicações burocráticas.

Adicionalmente, um dos compromissos centrais é com a **permanência e o acolhimento**, especialmente por meio do **fortalecimento dos coletivos identitários**: Delta, 20 de Novembro e Plutão. O DA não deve ser apenas um intermediário distante, mas um parceiro técnico que ajuda esses grupos a crescer. A proposta aborda o auxílio à formalização jurídica e o suporte para que os coletivos tenham autonomia administrativa e financeira. A fim de realizar esse trabalho, é preciso ter a capacidade de escuta e ponderação, de modo que, com esses aspectos aplicados, a gestão se torne capaz de levar demandas reais desses grupos diretamente às reuniões com a coordenação da FGV, garantindo que o apoio aos alunos seja baseado em dados concretos e em uma estrutura sólida, e não apenas em promessas ambíguas.

A Chapa Nexa busca a **retomada do DA como voz ativa** e respeitada na comunidade GVniana. Isso implica um Diretório que atue como expoente político, defendendo com firmeza o alunato, indo além da mera organização de eventos. A Vice-Presidência irá coordenar, em conjunto com o CARI e o CA de Direito, trabalhos para unir forças em pautas transversais que atingem o corpo discente em geral. Além disso, a área buscará fortalecer a imagem institucional ao criar laços com diretórios acadêmicos de outras universidades de renome, promovendo trocas de experiências que agreguem valor à formação dos alunos, como já realizado por chapas anteriores. O objetivo é fazer com que cada estudante sinta orgulho de ser representado por uma entidade que se posiciona de forma ética e luta pelo que é justo em todo o ambiente acadêmico.

Por fim, entende-se que a representatividade perde seu sentido se o aluno não recebe um retorno claro sobre suas reclamações e sugestões. Em parceria com as áreas Institucional e de Planejamento, a Vice-Presidência se compromete a oferecer **modais acessíveis de ouvidoria**, como QR Codes espalhados pelo 1º andar, urnas físicas e de aba dedicada à ouvidoria no site do DAGV, onde qualquer estudante poderá fazer comentários de forma rápida e metrificável. A Vice-Presidência ficará responsável por garantir que cada mensagem seja encaminhada para acompanhamento, seguida de uma resposta da gestão. Esse conjunto de iniciativas demonstra que a chapa se encontra, de fato, apta a escutar todos os diversos interesses que ela está para servir com propostas, ações e medidas responsivas.

Diretorias Mínimas



VP AE



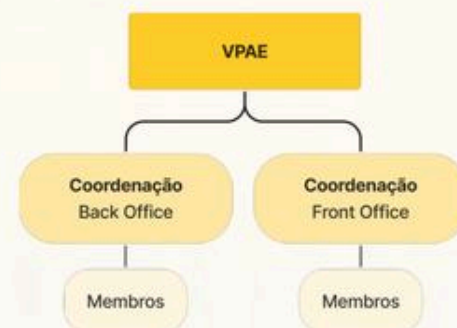
Beatriz Negrão Arrais

Sou Bia Arrais, aluna de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas e integrante do Diretório Acadêmico nas áreas de Captação de Recursos e VP AE. Desde o início da graduação, busco participar ativamente da construção da vida universitária, sempre com foco em tornar a experiência dos alunos mais organizada, acessível e conectada às suas demandas reais.

Ao longo da minha trajetória no DAGV, acompanhei de perto as dificuldades recorrentes da graduação, especialmente em relação à comunicação, à organização acadêmica e à proximidade entre alunos e a representação estudantil. Minha candidatura à VP AE nasce justamente da vontade de fortalecer essa conexão, estruturar melhor os canais de escuta e construir uma área mais presente, participativa e útil no dia a dia do alunato.

Diretrizes de Gestão

- Escuta ativa e aproximação com o alunato
- Fortalecimento dos representantes de sala
- Organização acadêmica e acesso à informação
- Estruturação interna e ampliação da VP AE
- Ampliação das iniciativas de suporte ao aluno
- Integração com outras Vice-Presidências



A candidatura à VP AE parte da visão de que a representação estudantil precisa ser mais próxima, acessível e conectada às demandas reais do alunato. Muitas vezes, dificuldades acadêmicas, problemas de comunicação e demandas recorrentes acabam se perdendo por falta de canais contínuos de acompanhamento. Nesse sentido, uma das principais propostas da gestão é a implementação de um **sistema de escuta ativa e de acompanhamento contínuo** dos alunos, estruturado por meio de reuniões frequentes com representantes, de um canal anônimo e permanente de demandas e de um sistema interno de acompanhamento de casos. O objetivo é garantir que as demandas acadêmicas sejam acompanhadas de forma contínua e transformadas em encaminhamento e em ação efetiva.

Dentro dessa lógica, o fortalecimento do papel dos representantes de sala torna-se fundamental. Atualmente, muitos representantes acabam sendo pouco aproveitados, mesmo com potencial para atuar como elo direto entre alunos e VP AE. Por isso, a proposta inclui **reuniões mensais com representantes**, especialmente antes de períodos críticos do semestre, garantindo maior proximidade e acompanhamento constante das turmas. Além disso, a gestão defende a manutenção do projeto de horas complementares, atrelado a critérios objetivos de participação e de contribuição concreta às salas, valorizando representantes que efetivamente acompanhem e organizem as demandas do alunato. Como medida prática, propõe-se também a implementação de um modelo padronizado de calendário de sala, organizado pelos representantes, que reúna avaliações, entregas e datas importantes. Além de facilitar a organização acadêmica dos alunos, essa estrutura permitirá um acompanhamento mais aprofundado das dinâmicas e das sobrecargas enfrentadas pelas turmas ao longo do semestre.

Outro ponto central da proposta é a **democratização do acesso à informação acadêmica**. Atualmente, muitas informações institucionais estão dispersas na Intranet e acabam por ser pouco acessíveis ao alunato. Dessa forma, a gestão pretende **ampliar a divulgação de informações acadêmicas** pertinentes de maneira mais clara, organizada e funcional, aproximando os alunos de conteúdos importantes para sua trajetória universitária. O objetivo não é substituir os canais oficiais da FGV, mas sim traduzir informações frequentemente confusas em formatos mais acessíveis e úteis ao cotidiano dos estudantes. A proposta busca reduzir a sensação recorrente de desinformação e tornar a VP AE também um espaço de orientação e de direcionamento acadêmico.

Para que essas iniciativas sejam sustentáveis e tenham continuidade ao longo da gestão, a candidatura também propõe uma **estruturação interna da área de VP AE**, junto com a ampliação de equipe. Atualmente, muitas atividades acabam concentradas em poucas pessoas, o que dificulta a expansão de projetos, a continuidade de processos e a presença mais ativa da área no cotidiano dos alunos. Dessa forma, a proposta busca fortalecer a organização interna da Vice-Presidência, ampliando o número de membros e permitindo maior divisão de funções, maior previsibilidade e maior capacidade de execução. Esse fortalecimento permitirá maior consistência em projetos já existentes, além de possibilitar a criação de novas frentes voltadas tanto à organização interna quanto ao relacionamento direto com o alunato. A intenção é construir uma VP AE mais estruturada, presente e preparada para atuar de forma contínua ao longo do semestre.

Além disso, a gestão pretende ampliar as iniciativas de suporte e de proximidade com os alunos por meio da criação de um **Plantão VP AE**. Em horários definidos, membros da área estarão disponíveis, presencialmente ou online, para auxiliar estudantes com dúvidas acadêmicas, orientações institucionais e demandas recorrentes do cotidiano universitário. A proposta busca tornar a VP AE mais acessível e presente na rotina da graduação, fortalecendo a percepção da área como um espaço de apoio efetivo ao alunato.

Por fim, a candidatura defende uma VP AE mais integrada tanto internamente quanto externamente. Nesse sentido, propõe-se o fortalecimento da relação com a coordenação, o PVU e o Global Affairs, aproximando os alunos de informações sobre a graduação, o intercâmbio e as oportunidades acadêmicas internacionais. Além disso, a gestão pretende **ampliar projetos voltados à formação extracurricular** e à aproximação com o mercado, como a reformulação do “Papo CEO”, estruturando eventos em parceria com outras Vice-Presidências e trazendo profissionais de diferentes áreas para dialogar com os estudantes de forma próxima, acessível e conectada às diferentes trajetórias possíveis na graduação.

VPAP



Stefano Rafael Rosa Sanseverino

Membro do DAGV desde agosto de 2025, ingressei na VPAP para atuar além da sala de aula, desenvolvendo senso de coletividade e compreensão das demandas da área. Fui membro destaque da VPAP pela atuação no quadro 'InformAP' e, na Diretoria Institucional, aprofundei-me na articulação entre o Diretório, coletivos, alunos e coordenações da EAESP e EESP. Os ciclos trainee no GVCode e na Speech FGV reforçaram meu trabalho em equipe e compromisso com entregas, enquanto a experiência como atleta de atletismo da FGV consolidou minha resiliência.

Esse histórico, somado à formação como Aspirante-a-Oficial R/2 (Cavalaria) pelo CPOR/SP, torna-me um candidato assertivo e preparado para a Vice-Presidência Acadêmica de Administração Pública do DAGV para essa gestão.

Diretrizes de Gestão

- Suporte acadêmico ao alunato
- Orientação de carreira e conexão com alumni
- Projeção e divulgação do CGAP
- Transparência e prestação de contas da área
- Identidade, pertencimento e comunicação do curso



Historicamente, a VPAP tem buscado consolidar seu papel no atendimento às demandas do Curso de Graduação em Administração Pública (CGAP). Foi a partir das últimas duas gestões que a área superou obstáculos históricos e se firmou na entrega de soluções sólidas e sustentáveis às necessidades reais do corpo discente. A gestão Nexa parte desse acúmulo para estruturar, aprimorar e propor iniciativas que aprofundam esse compromisso.

Entre os **projetos da área**, o *APrender* é uma iniciativa que tem por finalidade reforçar os conhecimentos do alunato e sanar eventuais deficiências acadêmicas do corpo discente, por meio de aulas realizadas antes das provas nas disciplinas de maior dificuldade. A partir desta gestão, a iniciativa passa a ocorrer em colaboração com a área de Projetos. O *Me Encontrando em AP*, por sua vez, é um evento fundamental para o curso: reúne o alunato atual, cheio de dúvidas, aspirações e indecisões sobre as possibilidades de carreira, com ex-alunos do curso, já inseridos no mercado de trabalho, com diferentes atuações. Por meio de um intercâmbio de experiências mediado pela VPAP, os egressos orientam, inspiram e direcionam o corpo discente em sua trajetória profissional.

A *VisitAP* é uma visita institucional, liderada pela VPAP, em parceria com o Cursinho FGV e a Diretoria Institucional do DAGV, a escolas da cidade de São Paulo, voltada a potenciais candidatos ao vestibular interessados nas graduações da EAESP, em especial no CGAP. Já o *InformAP* é o quadro fixo de vídeos curtos na vertical, publicados no Instagram (@dagv.ap), com o objetivo de informar o alunato sobre temas em alta e mais pertinentes à graduação em AP, de forma dinâmica, compreensível e acessível.

Nesta gestão, a *GrifeAP* se baseará na consolidação da identidade visual e do sentimento de pertencimento, com a proposta de entregar uma nova linha de produtos (camisetas, moletons, entre outros) para a futura turma T23, em 2027, em colaboração com a Diretoria de Produtos do DAGV. O *Painel AP* surge como uma iniciativa inédita de transparência que visa esclarecer os bastidores da VPAP e prestar contas das demandas levadas às Comissões de Graduação, com publicação de dados online e nas redes sociais. Por fim, as *Palestras de AP*, tradicionais na VPAP, serão propostas com maior regularidade na gestão Nexa: os temas e os palestrantes serão sugeridos pelo próprio corpo de alunos e as palestras serão realizadas em parceria entre as demais diretorias do DAGV e entidades da EAESP.

Para garantir o diálogo real entre o alunato e a Comissão de Graduação de maneira eficiente e assertiva, a **VPAP será organizada em quatro coordenadorias**. A Coordenadoria Acadêmica, responsável pelo *APrender*, gerencia a parceria com a Diretoria de Projetos e pesquisa as dificuldades do corpo discente. A Coordenadoria de Carreiras administra o *Me Encontrando em AP* e a *VisitAP*, cuidando da rede de contatos, do networking e da logística. A Coordenadoria de Marketing abriga o *InformAP*, a *GrifeAP* e o *Painel AP*, sendo responsável pela transparência, pela presença online e pela execução da grife em harmonia com as diretrizes da área. A Coordenadoria de Eventos cuida da curadoria de nomes e da organização logística das palestras, com base em consulta direta aos alunos. A estrutura conta ainda com um **Secretário-Geral** de VPAP, nomeado para apoiar o VP na gestão estratégica e garantir que os coordenadores e os membros atuem em conformidade com as demandas do alunato.

A gestão se orienta por **três princípios centrais**. O primeiro é a *gestão orientada por resultados*: substituir premissas subjetivas por metas claras que gerem valor tangível para o aluno. O segundo é a *transparência e a prestação de contas*, garantindo que o alunato não seja apenas um requerente passivo que aguarda o retorno de suas demandas, mas um corpo discente informado e a par do status de cada iniciativa em andamento. O terceiro é a *sinergia entre áreas*, fortalecendo o DAGV como um corpo único e eficiente por meio de parcerias transversais.

Sob a liderança de Stefano Sanseverino na gestão da Nexa, o candidato honrará o compromisso de **representar e acolher o alunato**, proporcionando uma experiência acadêmica de evolução, profissionalismo e orgulho de ser GVniano.

VPEcono



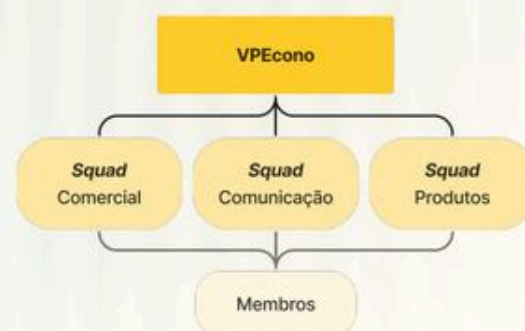
Larissa Tosta Antonio

Meu nome é Larissa; sou aluna do 3º semestre de Economia e apresento aqui minha candidatura à Vice-Presidência de Economia pela Chapa Nexa.

Minha jornada no Diretório Acadêmico começou no primeiro semestre, período em que atuei ativamente no DAGV, contribuindo para a criação de grifes e iniciativas voltadas à identidade do curso, além da organização de eventos de integração e acadêmicos. Ao longo do último ano, assumi o papel de coordenadora, aprofundando ainda mais meu envolvimento e minha responsabilidade no DA, no qual fui reconhecida como Membro Destaque na RG 2026.1.

Diretrizes de Gestão

- Reestruturação interna em squads
- Manutenção de eventos e tradições
- Apadrinhamento e acolhimento
- Integração interáreas e parceria com VPs



Com o objetivo de fortalecer a atuação de VP Econo e sua relevância dentro e fora da comunidade da FGV EESP, são apresentadas abaixo propostas voltadas à consolidação institucional da área, ao aumento do engajamento do alunato de Economia e à criação de uma estrutura mais eficiente e participativa para os próximos ciclos.

Propõe-se a **melhoria da comunicação entre as demais Vice-Presidências (VPs)**, com foco na continuidade e na construção de parcerias para projetos e eventos conjuntos, bem como na troca de experiências que sirvam de benchmarking, por meio de alinhamentos periódicos que tornem a colaboração entre as áreas mais sistemática e menos dependente de iniciativas pontuais. Outro ponto essencial é o aumento da integração de VP Econo com as demais áreas do DA, por meio de projetos colaborativos que gerem um maior senso de pertencimento entre os membros. Ao mesmo tempo, pretende-se incentivar que alunos de Economia se envolvam em outras áreas do Diretório, criando uma cultura mais transversal de colaboração e abrindo espaço para que a VP Econo seja recebida como área participativa no DA como um todo.

Para tornar a gestão mais eficiente e preparar sucessores, propõe-se a **divisão da VP Econo em squads temáticos**: (i) Comercial, (ii) Comunicação e (iii) Produtos. Cada *squad* será acompanhado por um coordenador responsável, cuja formação será priorizada desde o início da gestão, de modo a garantir continuidade institucional. Esses coordenadores também atuarão como elo entre os *squads* internos de VP Econo e as respectivas áreas-mãe do DA, fortalecendo a comunicação e a integração institucional. Essa estrutura permitirá, ainda, a atração de mais pessoas para a área, com funções claras e alinhadas a interesses diversos.

Entre os projetos propostos, destaca-se, em parceria com a VPAE, a **realização de visitas abertas** a bancos, empresas e instituições, proporcionando aos estudantes de Economia uma imersão no mercado de trabalho. Também se propõe a criação de eventos segmentados por ano do curso, como mesas com alunos cursando diferentes ênfases ou palestras sobre perspectivas de carreira. Além disso, propõe-se a **continuidade do programa de apadrinhamento**: a escolha dos padrinhos deverá ocorrer ainda durante o período letivo (por exemplo, em novembro), com um processo formativo antes do início do semestre seguinte, em parceria com a equipe de integração, garantindo que os calouros sejam bem acolhidos e acompanhados nos primeiros meses.

A área seguirá promovendo eventos com grandes nomes da Economia e **reforçando tradições** como o *TETA* (Truco Elite Tournament Alliance), em parceria com a área de integração. Será explorada, ainda, a viabilidade de iniciativas voltadas ao apoio acadêmico e profissional dos alunos, como o *Fuja da DP*, fotos institucionais e o fortalecimento da conexão com os alumni, ações que respondem a demandas concretas do corpo estudantil e merecem atenção do DA.

Busca-se retomar e aprofundar o **diálogo com o CA de Direito**, visando ao uso mais inteligente e compartilhado dos espaços do prédio da FGV e à exploração de sinergias em eventos e ações interáreas. Além disso, a candidata considera estratégica a aproximação com entidades estudantis voltadas ao curso de Economia, especialmente para a realização de eventos conjuntos que ampliem o alcance e o impacto das iniciativas junto ao alunato.

Cultural



Petrillo Vinícius de Moraes Silva

E aí, beleza? Sou do primeiro semestre de Administração Pública, curto todo tipo de arte e sempre fui ativo em relação às mais diversas pautas sociais e culturais, desenvolvendo e participando de ações dentro e fora do meu âmbito escolar, seja por meio de voluntariados ou utilizando a expressão artística como forma de manifestação.

Nesse sentido, idealizo uma gestão do Cultural mais atrativa para todo o alunato, capaz de incentivar maior engajamento nas atividades do diretório.

Diretrizes de Gestão

- Fomento ao Pensamento Crítico e Politização
- Democratização e Extensão Cultural
- Humanização do Ambiente Universitário
- Interseccionalidade e Diálogo com Coletivos



A candidatura de Petrillo Vinícius como Diretor Cultural para a Chapa Nexa parte do entendimento de que a universidade deve ser um espaço de desenvolvimento crítico, de produção cultural, de integração estudantil e de responsabilidade social. Mais do que promover eventos isolados, sua proposta de gestão é estruturar uma política de atuação contínua, tecnicamente viável e institucionalmente integrada à realidade da FGV, incluindo a continuidade das competências na área de escopo social.

Enquanto Diretoria mínima prevista no Estatuto do DAGV, a Diretoria Cultural desempenha papel fundamental na **construção do pensamento crítico e da formação política do alunato**. Nesse sentido, a gestão propõe ampliar a presença das pautas culturais e políticas no cotidiano da GV, aproximando estudantes que hoje permanecem distantes dessas discussões. Um dos principais compromissos dessa gestão será o fomento do debate político no espaço da faculdade, em um ambiente contínuo de pluralidade, educação política e formação cidadã, por meio de encontros, rodas de conversa e painéis com diferentes perspectivas políticas e acadêmicas.

Além disso, a gestão buscará fortalecer institucionalmente o **Conselho Cultural** previsto no Art. 28 do Estatuto, ampliando o diálogo com coletivos estudantis e promovendo maior participação do alunato na formulação das atividades culturais da faculdade. Outra proposta central será a realização do **Sarau da GV**, voltado à valorização da produção artística dos próprios estudantes, promovendo também um espaço para a participação dos coletivos, garantindo pluralidade cultural e representatividade na Fundação. A proposta inclui rodas de slam, exposições artísticas e manifestações culturais que utilizem arte como instrumento de expressão política e social.

A gestão também pretende ampliar a profissionalização da área cultural por meio da **submissão de projetos a mecanismos de incentivo e financiamento cultural**, como os programas vinculados ao PRONAC, a fim de garantir a sustentabilidade e a expansão das iniciativas promovidas pelo Diretório.

Na frente social, a proposta é **consolidar o voluntariado e as ações de impacto humano** como parte permanente da vivência universitária. O candidato entende que a responsabilidade social deve ir além de ações pontuais e construir uma cultura contínua de engajamento estudantil. Nesse sentido, será organizada a Semana da Solidariedade, reunindo campanhas de doação de sangue, arrecadação de alimentos, roupas e ração, ações de adoção de animais e iniciativas de voluntariado ao longo de toda a semana. A proposta prevê a integração a projetos já consolidados, como o Hemocione, além de parcerias com entidades acadêmicas, como o CARI e o CA Direito, ampliando o alcance das ações sociais. Todas as iniciativas de arrecadação seguirão rigorosamente os protocolos de compliance e de prestação de contas da entidade, priorizando doações de bens e mecanismos de financiamento autossustentáveis, respeitando os limites estatutários aplicáveis à utilização de recursos financeiros do Diretório Acadêmico.

A candidatura também propõe a realização da **Feira de Empreendedorismo Social**, voltada à aproximação entre DAGV e organizações sociais, coletivos culturais e projetos comunitários. A comercialização será realizada diretamente pelas próprias organizações participantes. Além disso, a gestão pretende promover debates sociais voltados ao bem-estar estudantil e à construção de uma cultura universitária mais responsável e inclusiva. Entre as propostas está a realização de palestras sobre masculinidades e violência de gênero, em parceria com especialistas em psicologia social. A intenção é integrar esses eventos às coordenações acadêmicas e às Vice-Presidências Acadêmicas, buscando reconhecimento como atividade complementar e ampliando seu alcance.

A candidatura entende que a atuação da Diretoria Cultural deve ocorrer de forma integrada às demais áreas da chapa, às entidades estudantis e aos órgãos institucionais da FGV. Por isso, a gestão buscará diálogo permanente com FGV Ethics, coletivos estudantis e coordenações acadêmicas, garantindo respaldo institucional, direcionamento burocrático e maior capacidade de execução dos projetos. Mais do que ampliar o número de eventos, o objetivo da gestão é construir uma presença efetiva do Diretório Acadêmico na vida universitária, fortalecendo a participação estudantil e reduzindo a distância entre o alunato e suas entidades representativas. Seu objetivo, como gestão, é **consolidar uma cultura universitária mais participativa, crítica e integrada**, demonstrando que o Diretório Acadêmico pode ser uma ferramenta concreta de transformação coletiva na FGV.

Eventos



Ana Carolina Colombara Borba

Minha história no DAGV começou em 2025.2, quando atuei nas áreas de Integração e de Eventos. Desde meu semestre de iniciação, sob a gestão Lótus, fui coordenadora e eleita membro destaque da área de Eventos. Nesta, tive o privilégio de construir marcos do entretenimento GViano, como Gioconda 69, Saidera 2025.2, Bar dos Bixos 2026.1 e GVjada 2026.1, nos quais coordenei a operação do evento, desde a porta até o bar.

Como Diretora de Eventos, minha visão de gestão é transformar cada entrega em uma experiência real de pertencimento e tradição, colocando toda a minha responsabilidade, paixão e dedicação para que não sejam apenas festas, mas memórias que fiquem marcadas para sempre na trajetória dos alunos.



Anuar Calfat Nami Haddad Buchalla

Tenho experiência prévia em eventos, comissões de formatura e na promoção de festas e baladas. Participei na área de Integração como padrinho de sala nos meus segundo e quarto semestres. No DAGV, participei da GVjada 2026.1 como porta e bar, além de experiências prévias em trabalhos de marketing, o que contribui para a formação de processos criativos.

Minha perspectiva para a gestão como Vice-Diretor de Eventos gira em torno de conhecimentos gerais, observações externas e experiências no ramo, encarando cada evento não apenas como uma entrega de festas, mas como um ecossistema de aprendizado, inovação e fortalecimento das relações interpessoais, institucionais e de toda a vida universitária GVniana.

Diretrizes de Gestão

- Manutenção de Políticas de Benefícios e Inclusão
- Delegação Estratégica e Combate ao Ócio
- Expansão para o Ambiente Estudantil
- Fortalecimento do Senso de Pertencimento
- Projeção da Imagem da Fundação
- Marketing Interno da Área



A área de Eventos do DAGV tem a responsabilidade estatutária de organizar eventos de grande porte para integrar o alunato a ambientes acadêmicos e não acadêmicos. Além da integração, a área atua como fonte vital de receita para o financiamento de outros projetos da entidade e como polo de capacitação de seus membros no mercado de entretenimento. Portanto, a justificativa para a decisão de formarmos uma dupla gestão gira em torno da atual complexidade da área, da motivação para a expansão e de colocar em prática uma efetiva delegação de funções, garantindo eventos com qualidade e profissionalismo.

Para garantir a democratização do acesso, a Chapa Nexa manterá a gratuidade total para bolsistas BNE e 100% restituíveis em todas as festas realizadas ou coproduzidas pelo DAGV. O lucro das festas "premium" continuará sendo revertido para subsidiar esses ingressos e auxiliar o caixa das demais áreas, para que elas também possam criar e desenvolver projetos próprios. Além de promover a integração de alunos de diferentes cursos, semestres e perfis.

Para evitar a sobrecarga da diretoria e combater os "membros fantasmas" ou membros em ócio não opcional, propõe-se uma estrutura de coordenadorias fixas com cargos rotativos (Vendas, Marketing e Eventos Internos). Essa descentralização permitirá que todos os membros tenham autonomia na área e conheçam, aprendam e contribuam para todas as etapas da produção.

A área não se limitará a festas externas ao ambiente estudantil. Propomos a criação de ativações e eventos de lançamento no primeiro andar da EAESP, além de auxiliar em eventos estudantis, como a recepção dos bixos e os eventos propostos pelas entidades. O objetivo é transformar o espaço físico do DA em um ambiente ativo com grandes lançamentos, música e entretenimento que quebrem a rotina cansativa da rotina acadêmica na Fundação.

Eventos serão desenhados para reforçar a identidade GViana, em estreita colaboração com a área de Integração e Entidades Irmãs (AAAGV, TTBL, APA, CAD e CARI), para a criação de novos eventos e a continuidade dos já existentes compartilhados com elas. A meta é que o aluno não apenas frequente a festa, mas também se sinta parte da tradição que ele carrega. Partindo disso, a gestão dará continuidade aos eventos que são pilares da nossa cultura:

- **Bar dos Bixos:** Foco total na recepção calorosa e na integração dos ingressantes à fundação.
- **GVjada:** A maior cervejada universitária, mantendo parceria histórica com a Atlética.
- **Gioconda Venuta:** O ápice da sofisticação com open bar premium e grandes atrações.
- **Saidera:** Finalização de nosso ciclo semestral universitário.

A Chapa Nexa busca ecoar o nome da FGV por meio da profissionalização das operações, do resgate da cultura GVniana e da demonstração da força da nossa universidade no ecossistema universitário. O objetivo é que os eventos do DAGV promovam e sejam reconhecidos como referência de qualidade, segurança e cultura no cenário universitário nacional.

Por último, propomos direcionar o marketing da área para que seja responsável pelas partes criativa e técnica. O trabalho com a área de marketing será mantido, porém, dentro dos limites pré-estabelecidos, o que dará flexibilidade e autonomia para que o marketing na área opere de forma livre, reforçando a ideia da existência de contas como @giocondavenuta.

Financeiro



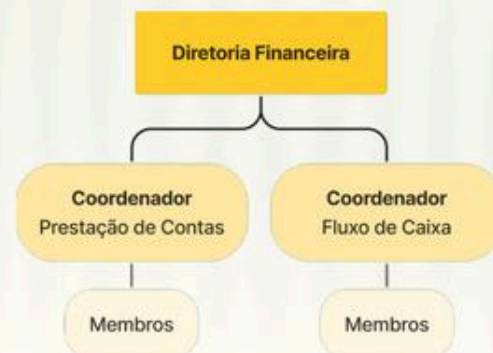
Gabriela Brinholli Lebois

Minha trajetória no DAGV foi construída principalmente na área financeira, com dois semestres como coordenadora e passagem pela coordenação de Gestão de Pessoas. O contato direto com a operação trouxe não só domínio técnico das prestações de contas e das exigências da FGV, mas também uma visão clara dos desafios internos da área.

Hoje, o financeiro ainda funciona de forma muito reativa, com processos pouco estruturados e baixo engajamento dos membros. A proposta de gestão parte desse diagnóstico: organizar os fluxos, formar melhor quem entra e tornar a área mais participativa, sem perder o rigor necessário.

Diretrizes de Gestão

- Organização e padronização de processos
- Formação e desenvolvimento de membros
- Engajamento e cultura de área
- Atuação estratégica com outras áreas



A candidata à Diretoria Financeira construiu sua trajetória no DAGV com foco na área financeira, na qual atuou como coordenadora por dois semestres. Ao longo desse período, adquiriu experiência prática na condução das prestações de contas e no atendimento às exigências da Controladoria da FGV, além de manter contato direto com a dinâmica interna da área. Sua vivência também inclui a coordenação de Gestão de Pessoas, o que contribuiu para o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre a formação e o engajamento de membros.

No eixo de **organização e padronização de processos**, a candidata parte do diagnóstico de que a área financeira, atualmente, depende excessivamente de conhecimento informal e de soluções reativas. Isso resulta em retrabalho, inconsistências e dificuldade de adaptação de novos membros. Como resposta, propõe a estruturação de fluxos claros e padronizados, especialmente na prestação de contas, com definição de etapas, responsabilidades e prazos. A organização desses processos busca reduzir erros operacionais, aumentar a previsibilidade da área e tornar o funcionamento menos dependente de experiências individuais acumuladas.

No eixo de **formação e desenvolvimento de membros**, a candidata pretende consolidar e expandir iniciativas já testadas, como o uso de cases práticos no treinamento de trainees. A proposta é transformar esse modelo em uma frente estruturada de capacitação, permitindo que novos membros aprendam a partir de situações reais, com acompanhamento e feedback contínuos. O objetivo não é apenas garantir a execução correta das tarefas, mas também desenvolver a compreensão dos processos financeiros, aumentando a autonomia e a qualidade das entregas. Essa abordagem também será aplicada aos membros efetivos, criando um ambiente de aprendizado contínuo na área.

No eixo de **engajamento e cultura**, a candidata reconhece que a natureza técnica da área financeira pode gerar distanciamento entre os membros. Atualmente, isso se reflete em baixa participação ativa e pouca conexão com o impacto do trabalho realizado. Para enfrentar esse cenário, propõe uma gestão mais próxima, com melhor distribuição de responsabilidades e maior clareza quanto ao papel de cada integrante. A intenção é construir uma cultura em que os membros não apenas executem tarefas, mas também compreendam sua relevância para o funcionamento do DAGV. Esse movimento busca aumentar o senso de pertencimento e tornar a área mais atrativa e dinâmica.

No eixo de **atuação estratégica com outras áreas**, a candidata defende que o financeiro deve ir além de uma função operacional de validação de gastos. A proposta é estabelecer uma relação mais próxima com as demais diretorias, participando desde o início do planejamento dos projetos. Isso inclui apoio na elaboração de orçamentos, na análise de viabilidade financeira e no acompanhamento de iniciativas com maior impacto no caixa do DAGV. Além disso, reconhece a importância do apoio aos coletivos e grupos estudantis vinculados ao Diretório, entendendo que o setor financeiro também desempenha um papel social na faculdade. Nesse sentido, propõe-se a perpetuação de iniciativas de auxílio estudantil já desenvolvidas pela gestão atual, como o apoio financeiro aos bolsistas do Plutão durante o Econo, garantindo a continuidade de ações que ampliam o acesso e a participação estudantil nos eventos da entidade. A candidata reconhece, entretanto, que esse tipo de auxílio deve sempre considerar a realidade financeira do DAGV e a sustentabilidade do caixa da entidade. Ainda assim, em qualquer cenário de viabilidade financeira, iniciativas de apoio estudantil e de inclusão permanecerão entre as principais prioridades da gestão. Essa atuação mais integrada permite decisões mais bem fundamentadas e contribui para a sustentabilidade das atividades desenvolvidas pelo DAGV.

Por fim, a candidata reforça seu compromisso com o rigoroso **cumprimento das normas** estabelecidas pela FGV, reconhecendo que a conformidade é um pilar inegociável da área financeira. No entanto, entende que é possível atender a essas exigências de forma mais organizada e menos onerosa para os membros, por meio da melhoria dos processos internos e da capacitação da equipe.

Sua candidatura se baseia em experiência direta com os desafios da área e em uma proposta de evolução pragmática. Ao focar na organização dos fluxos, no desenvolvimento dos membros, no fortalecimento do papel estratégico do financeiro e na continuidade de iniciativas de impacto estudantil, busca-se construir uma gestão mais eficiente, sustentável e alinhada às necessidades do Diretório Acadêmico.

Diretorias Suplementares



Criativo



Sophie Barbosa de Moraes Hadida

Olá! Sou a Sophie, candidata ao cargo de Diretora de Marketing no Diretório Acadêmico. Minha história com essa entidade começou em 2025.1, atuando como membro de Marketing e Gestão de Pessoas. Nesse período, além de ser coordenadora, tive a honra de ser reconhecida como membro destaque e de atuar na divulgação e na criação de posts no Instagram do DAGV.



Patrick Libânio Merle

Sou o Patrick Merle, aluno do 5º semestre, e apresento a minha candidatura à Vice-Diretoria de Marketing pela Chapa Nexô. Minha jornada no Diretório Acadêmico começou em 2024.2, período em que atuei ativamente nas áreas de Eventos, Captação, Marketing, VPAE e LIDEN. Essa vivência proporcionou uma visão ampla do funcionamento interno da entidade e do nosso grande potencial de colaboração com o alunato.

Durante esse período, além de atuar como coordenador de Eventos desde 2025.1 e de assumir as coordenações de Captação e Marketing a partir de 2026.1, tive a honra de ser reconhecido duas vezes como membro destaque de Eventos e uma vez de Captação.

Diretrizes de Gestão

- Reposicionamento e Humanização Institucional
- Cultura de Dados e Memória Institucional
- Eficiência Operacional e Integração Tecnológica
- Humanização e Aproximação Institucional
- Atuação Cooperativa e Suporte de Comunicação



A gestão proposta pelos candidatos à Diretoria Criativa (*sucessora da Diretoria de Marketing*) fundamenta-se na **mudança da imagem institucional** do Diretório Acadêmico perante o alunato. O objetivo central é estabelecer uma conexão real e tangível entre o DAGV e o alunato, garantindo que os estudantes compreendam não apenas a finalidade da entidade, mas também quem a compõe. Para isso, a estratégia foca em uma comunicação que priorize a transparência e a proximidade, desmistificando as funções do DA e humanizando a marca por meio de redes sociais, como o Instagram.

A fim de assegurar que a comunicação alcance o público de forma eficaz, a diretoria implementará uma cultura de **métricas e metas de engajamento**. Essa análise constante permitirá identificar quais conteúdos realmente ressoam com os estudantes, possibilitando ajustes estratégicos, baseados em dados reais, para otimizar o alcance das mensagens. Paralelamente, será elaborado um documento histórico-referencial para todos os posts realizados, garantindo que as referências bem-sucedidas sejam catalogadas e que a memória institucional seja preservada para gestões futuras.

Para viabilizar essa entrega com alto padrão de qualidade, a proposta prevê o uso de **ferramentas digitais interconectadas**, como Notion e Figma. O uso conjunto dessas plataformas permitirá um fluxo de trabalho ágil e centralizado, essencial para manter uma identidade visual coerente e profissional em todas as frentes de contato. A integração tecnológica é vista como o alicerce para que o Criativo execute projetos que não sejam apenas visualmente atraentes, mas também cumpram sua função primordial: servir de ponte facilitadora entre o Diretório Acadêmico e as necessidades dos alunos da FGV.

Visando fortalecer a integração entre as frentes do diretório, nossa gestão priorizará a **revitalização do Clube de Benefícios (CDB)** por meio da reativação estratégica de sua presença no Instagram. Em colaboração direta com a área de Parcerias, buscaremos transformar a página em um hub informativo e dinâmico, por meio de campanhas de *awareness* e conteúdos de alto engajamento, para ampliar o alcance junto ao corpo discente. Essa proposta fundamenta-se na necessidade de sanar a lacuna de informação existente, garantindo que o aluno compreenda e utilize efetivamente as vantagens à sua disposição, o que eleva a percepção de valor dos serviços prestados pelo Diretório e aproxima a instituição do cotidiano do aluno.

Acreditamos que a percepção atual do Diretório Acadêmico muitas vezes reflete uma imagem excessivamente rígida e burocrática, o que acaba criando um distanciamento não planejado entre a gestão e o aluno. Para romper essa barreira, propomos a **criação de um canal digital secundário** focado em comunicação orgânica e entretenimento estratégico, que funcione como uma porta de entrada amigável, utilizando uma linguagem visual e textual mais leve para desmistificar preconceitos. A estratégia central consiste em expor o cotidiano da gestão, trazendo os diretores para a frente das câmeras, de maneira informal, para compartilhar a rotina real de quem faz as engrenagens da instituição funcionarem. Ao mostrar os bastidores e o dia a dia de forma descontraída, queremos evidenciar que os diretores são alunos como todos os outros, que enfrentam a mesma rotina acadêmica e os mesmos desafios do alunato. Humanizando a instituição dessa forma, não apenas facilitamos o diálogo cotidiano, mas também transformamos o diretório em um ambiente mais atrativo, facilitando a prospecção de novos membros e fortalecendo o sentimento de comunidade por meio de conteúdos que gerem identificação imediata.

Compreendemos que cada área do diretório possui sua própria independência e demandas específicas, e nossa intenção não é centralizar as decisões, mas **atuar como braço estratégico** para diferentes frentes do Diretório. A área de Criativo estará à disposição para a execução e otimização dos posts de cada área sempre que solicitada, garantindo que as necessidades individuais sejam atendidas com qualidade técnica. Ao se posicionar como um braço de apoio às demandas internas, busca-se oferecer as ferramentas necessárias para que cada um de seus projetos seja executado com eficiência, respeitando a autonomia de seus diretores e fortalecendo a unidade visual de toda a instituição.

Entidades



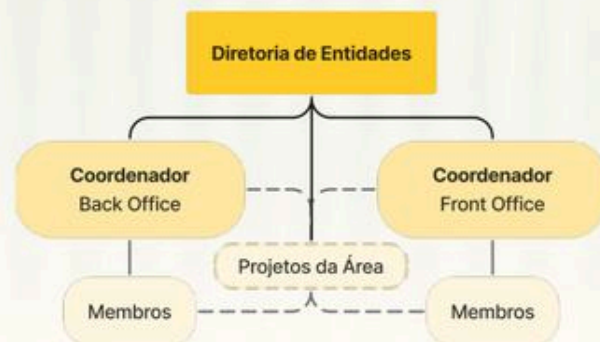
Pedro Carneiro Corrêa Ribeiro

Minha trajetória na área de entidades permitiu uma exposição real a diferentes estilos de gestão, entendendo de perto como cada área se organiza e os desafios dessa interface. Além disso, a vivência na Empresa Júnior foi fundamental para o meu desenvolvimento profissional, proporcionando um aprendizado prático que pretendo aplicar no dia a dia da entidade.

Hoje, percebo que ainda há espaço para estruturar processos e reformular medidas. A proposta é usar esse repertório para apoiar o crescimento das entidades, transformando a LIDEN em um suporte mais eficiente e próximo, garantindo que as próximas gestões tenham as ferramentas necessárias para evoluir com autonomia e clareza.

Diretrizes de Gestão

- Padronização e Planejamento
- Gestão com Estrutura para a Área
- Comunicação Ativa com Lideranças Estudantis
- Otimização do Orçamento



O presente plano de gestão busca elevar a eficiência operacional e o impacto estratégico da área perante as entidades estudantis e a comunidade da FGV. A estratégia baseia-se na otimização de recursos, na clareza normativa e no fomento à integração estudantil, garantindo que a diretoria atue como agente facilitador do crescimento institucional.

A atual estrutura de repasse financeiro do Diretório Acadêmico às entidades será revista. Identificou-se que recursos antes destinados a gastos de consumo imediato, como coffee, têm baixo potencial de transformação a longo prazo. Dessa forma, propõe-se a redistribuição desses valores para investimentos estruturais, como o auxílio na abertura de CNPJs e o desenvolvimento de sites próprios. O objetivo central é priorizar o suporte às entidades menores, fornecendo o capital necessário para que alcancem maturidade jurídica e digital, gerando um efeito duradouro que ultrapasse a atual gestão.

Em alinhamento com a visão do Professor Edgard Barki, a área implementará uma nova dinâmica de interlocução, baseada na segmentação das entidades em grupos de interesse. Atualmente, a realização de reuniões conjuntas com as 40 organizações do ecossistema compromete a fluidez da comunicação e a profundidade dos debates. Ao subdividir esses encontros em grupos menores e temáticos, a diretoria de entidades garante que todas as vozes sejam ouvidas ativamente. O objetivo é transformar a comunicação em uma via de mão dupla, permitindo captar com precisão as dores e desejos específicos de cada nicho, resultando em um suporte muito mais personalizado e eficaz.

Com o intuito de tornar a fiscalização mais justa e educativa, o sistema de strikes será desmembrado em duas categorias distintas, tratando de forma específica infrações de naturezas diversas. A primeira categoria ficará exclusivamente em Reservas de Salas, visando mitigar o ônus financeiro causado à Fundação por cancelamentos tardios ou pelo mau uso dos espaços. A segunda categoria tratará de questões de Divulgação (Processos Seletivos e Feiras), com o viés de assegurar uma competição saudável e equânime entre as entidades. Essa segmentação permite que a equipe de entidades aplique medidas corretivas mais assertivas, diferenciando os prejuízos financeiros de falhas de conformidade institucional.

Reconhecendo a importância vital do acolhimento aos novos alunos, a gestão dedicará esforços específicos ao incentivo aos GV Clubs. Entende-se que esses grupos são a porta de entrada para que os ingressantes se conectem a grupos que compartilham interesses comuns, fortalecendo o senso de comunidade desde o primeiro semestre. O apoio consistirá em maior visibilidade e suporte logístico, garantindo que o ecossistema de clubes permaneça vibrante e acessível.

Para reduzir erros procedimentais e otimizar o tempo dos diretores e dos membros, será implementada uma padronização rigorosa dos processos internos. Isso inclui a criação de guias práticos e intuitivos para atividades recorrentes, como a reserva e o cancelamento de salas, o desligamento de membros e a prestação de contas. Esta iniciativa será acompanhada de uma reavaliação integral das normas vigentes da diretoria de entidades, eliminando burocracias obsoletas e garantindo que as regras reflitam a realidade atual da GV, elevando a eficiência geral de todas as partes envolvidas.

Visando viabilizar todas as mudanças propostas, a área passará a atuar formalmente como Diretoria do DAGV. Esta transição fundamenta-se na importância vital que as entidades possuem na experiência do alunato e na relevância crítica da área para o pleno funcionamento de cada uma delas. A integração direta ao Diretório Acadêmico confere à gestão a musculatura necessária para executar seus projetos, permitindo o uso estratégico de capital humano e de insumos antes limitados. Essa mudança de patamar institucional é o pilar que sustenta a entrega de uma estrutura mais robusta, mais profissional e capaz de catalisar o potencial de todo o corpo estudantil.

Institucional



Henrique Nascimento Silva

Sou o Henrique, aluno do 1º semestre de Administração Pública. Desde a primeira semana na graduação, participo ativamente do DAGV, buscando compreender o funcionamento da representação estudantil e contribuir para o fortalecimento da comunidade acadêmica.

Venho de escola pública e sou bolsista da Fundação. Também fui aluno do Cursinho FGV e, atualmente, faço parte do projeto como membro, atuando na articulação com os docentes. Durante o ensino médio, participei do grêmio estudantil, no qual articulei projetos com a diretoria da escola. Essas experiências fortaleceram minha visão sobre a importância da representatividade, da escuta ativa e da construção de espaços mais acessíveis, acolhedores e participativos.

Diretrizes de Gestão

- Fortalecimento e Visibilidade dos Coletivos na FGV
- Gestão de Dados e Planejamento Institucional Metrificado
- Escuta Ativa, Retorno e Rastreabilidade de Demandas
- Permanência e Inclusão como Prioridade



A Diretoria Institucional deve ser mais do que uma área administrativa no DAGV. Ela precisa ser o espaço responsável por assegurar que a representação estudantil esteja conectada às demandas reais dos alunos, aos coletivos e à própria Fundação. Em uma escola com grande diversidade de trajetórias, bolsas e perfis, a Institucional deve atuar como ponte e como estrutura de suporte: articulando demandas, garantindo acolhimento e promovendo a permanência estudantil de forma concreta.

Para isso, a proposta parte do princípio de que a representatividade só funciona quando há organização, transparência e retorno. Muitas vezes, alunos deixam de procurar o DAGV por não saberem para onde encaminhar suas demandas ou por não receberem acompanhamento. A Institucional precisa preencher esse vazio, criando mecanismos claros para registrar solicitações, acompanhar pautas sensíveis e fornecer respostas consistentes. O objetivo é transformar o contato entre alunos e DA em algo contínuo e confiável e não apenas emergencial.

O primeiro eixo da proposta é o programa Coletivos Vivos, estruturado como uma iniciativa permanente para fortalecer a presença e a atuação dos coletivos na FGV. Os coletivos desempenham um papel central na construção de um ambiente mais plural e representativo, mas frequentemente enfrentam a invisibilidade institucional e a dificuldade de integração à comunidade acadêmica. O Coletivos Vivos busca ampliar a divulgação de suas atividades, criar canais de articulação frequentes com o DAGV e garantir que suas pautas tenham espaço real de diálogo e encaminhamento. A intenção é que os coletivos sejam tratados como parte estratégica da vida universitária, com suporte e reconhecimento.

O segundo eixo é o Censo FGV, um levantamento periódico, anônimo e abrangente, realizado em parceria com a Diretoria de Planejamento. O objetivo é mapear de forma consistente as necessidades e percepções do corpo discente, transformando esses dados em direcionamento estratégico para o Diretório. Em vez de atuar apenas com base em percepções isoladas, o DAGV precisa de uma base sólida para definir prioridades, justificar demandas junto à Fundação e estruturar projetos que realmente dialoguem com a realidade dos alunos.

O terceiro eixo é a criação de um Programa de Escuta Ativa, voltado a consolidar canais permanentes de diálogo e de acompanhamento. A proposta baseia-se em garantir que qualquer aluno consiga apresentar demandas de forma simples, segura e acessível. Isso fortalece a confiança no DAGV e melhora a capacidade da entidade de atuar politicamente perante a Fundação.

Além dessas frentes, a Diretoria Institucional deve atuar com foco constante no bem-estar, na permanência e na inclusão. A experiência universitária não pode ser marcada pelo isolamento, pela insegurança ou pela falta de suporte. A Institucional deve estar preparada para lidar com demandas sensíveis, principalmente em eventos e no cotidiano acadêmico, mantendo diálogo contínuo com setores relevantes da FGV, como os serviços estudantis, as coordenações e as áreas de diversidade. A diretoria também deve fortalecer parcerias com outras áreas do DAGV para garantir que as políticas de acolhimento não sejam apenas discurso, mas também prática.

Para garantir execução e continuidade, a diretoria será estruturada em três núcleos operacionais: Núcleo Administrativo, responsável pela elaboração do Censo FGV, processamento de informações e organização interna; Núcleo de Relações Externas, responsável pelo contato permanente com coletivos e com a FGV; e Núcleo de Apoio em Festa, responsável por organizar pontos de apoio e oferecer suporte operacional em parceria com a Diretoria de Eventos, priorizando segurança e acolhimento durante atividades presenciais.

A proposta parte do entendimento de que a Institucional precisa ser uma diretoria acessível, organizada e conectada ao alunato. O compromisso é construir uma atuação orientada por evidências, com canais de comunicação claros, fortalecimento dos coletivos e uma estrutura interna capaz de entregar resultados. Uma Institucional forte não apenas responde às demandas: ela antecipa problemas, constrói confiança e garante que a FGV seja um espaço mais representativo e acolhedor para todos.

Integração



Isabela Souza de Marqui

Sou Bela Marqui, aluna do 2º semestre de Administração de Empresas na FGV EAESP e candidata à Diretoria de Integração pela chapa. Desde o início da graduação, busco contribuir para um ambiente mais acolhedor, participativo e conectado na GV, valorizando a experiência universitária dos alunos.

Ingressei no Diretório Acadêmico já no 1º semestre atuando em diversas áreas, além de ter sido coordenadora de Produtos e Integração. Ao longo dessa trajetória, acompanhei de perto projetos como o Bar dos Bixos, o trote e a gincana, além de ter sido reconhecida duas vezes como “Membro Destaque” pelo meu comprometimento e dedicação.



Tiago Padin Neves

Sou candidato ao cargo de diretor de integração do DA Getúlio Vargas. Ingressei no DA GV em 2026.1, na área de integração, e sou o atual coordenador da área. Sou representante de sala desde o início da graduação e liderei o projeto social Vila1010 por dois anos, em 2023 e 2024, durante o ensino médio.

Acredito que a vivência na faculdade vai muito além da sala de aula, sendo essencial promover iniciativas que incentivem a integração entre alunos de diferentes semestres, cursos e trajetórias. O objetivo é fortalecer o sentimento de pertencimento, garantindo que se sintam acolhidos, representados e motivados desde o primeiro momento na FGV.

Diretrizes de Gestão

- Rede de Apadrinhamento em Integração
- Reformulações no Trote Universitário
- Dia do Bixo + Kit do Bixo
- Novo GVDAY com participação externa



A Diretoria de Integração é responsável por promover um ambiente acadêmico inclusivo e conectado, facilitando a socialização e a integração dos bixos ao universo GVniano. Seu principal objetivo é fortalecer o vínculo dos alunos com a faculdade, incentivando a participação em entidades, ligas e coletivos, considerados essenciais para o desenvolvimento de soft skills e para a construção de relações com outros alunos. Além disso, busca aprimorar projetos existentes e criar novas iniciativas que ampliem o impacto e a experiência universitária, possibilitando uma melhor transição do aluno da escola para a faculdade.

A atual área de Integração vem realizando um trabalho positivo na promoção de eventos e iniciativas que fortalecem a conexão entre os alunos e tornam o ambiente da GV mais acolhedor e participativo. Projetos como Bar dos Bixos, trote e gincana tiveram um papel importante na integração dos estudantes e no fortalecimento do sentimento de pertencimento. Entretanto, no final da gestão, houve uma notável queda no engajamento dos alunos, o que evidencia a necessidade de renovar dinâmicas, fortalecer a divulgação e criar iniciativas mais interativas entre alunos e entidades para retomar a participação da comunidade.

Entre os projetos propostos, destaca-se o **Programa de Apadrinhamento**, que prevê a criação de uma rede de apoio entre veteranos e bixos, a fim de facilitar a adaptação à vida universitária e fortalecer as conexões desde o início da graduação. A proposta inclui dinâmicas de integração, como jogos, participação em grupos de WhatsApp e encontros no bar, promovendo a aproximação entre padrinhos e bixos, incentivando a interação na sala e ajudando alunos que chegam à GV sem conhecer ninguém a quebrarem o gelo e a criarem vínculos.

Também se propõe um **trote mais inclusivo, representativo e integrado** à participação institucional, por meio da reformulação do modelo atual e da participação ativa de entidades, o que promoveria uma experiência mais diversa e conectada à comunidade GVniana. A proposta inclui mudanças no início do trote, com a presença da bateria para aumentar a energia e o engajamento do evento, além de competições de grito de guerra para fortalecer o espírito de equipe e a integração entre as salas. Em conjunto, a gincana passará a incentivar a participação institucional dos bixos por meio de um sistema de pontuação associado ao engajamento com entidades, projetos e eventos da faculdade, como o Jacaday e o EJD. Também está prevista a criação de um sistema que permita às próprias entidades reportar a participação ativa dos alunos, o que incentivará maior aproximação à vida universitária.

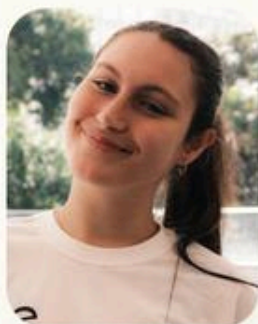
As **Olimpíadas Sedentárias** também fazem parte das propostas, com um formato expandido para mais de um dia ou até semanas de atividades, ampliando a participação dos alunos e criando mais oportunidades de interação entre turmas e cursos diferentes.

Além disso, propõe-se a criação do **GVDAY + FGV + Escolas Externas**, um grande evento unificado voltado à integração, à aproximação institucional e à apresentação da FGV a futuros alunos. A iniciativa inclui visitas presenciais a escolas e cursinhos parceiros, parcerias com grêmios estudantis e coordenações, divulgação estratégica nas redes sociais e por ex-alunos, além de experiências imersivas no campus, certificados e maior interação com os alunos da faculdade.

Outra proposta é o **Dia de Integração dos Bixos**, com a realização de um encontro na quadra após o trote, momento em que os bixos já estarão mais próximos e integrados entre si, o que favorece a formação de grupos, vínculos e senso de comunidade. O evento contará com fotos profissionais, participação da área de Produtos com itens personalizados, ativações e brindes em parceria com marcas, além do apoio da área de Eventos para garantir uma experiência organizada, acolhedora e memorável.

Por fim, destaca-se o **desenvolvimento do Kit Bixo**, em parceria com a área de Produtos, com o objetivo de proporcionar uma recepção mais acolhedora aos ingressantes. A proposta inclui a entrega do Guia do Bixo, que contém informações importantes sobre a faculdade, procedimentos básicos e uma introdução ao ambiente GVniano, além de uma possível apresentação das entidades e das oportunidades de participação estudantil.

Parcerias



Julie Laura Essoudry

Sou Julie, atual coordenadora de Captação de Recursos e diretora de marketing na LMB. Ao longo dessa trajetória, passei por diversas experiências na gestão de pessoas, que me moldaram e me prepararam para continuar essa jornada com ainda mais maturidade e segurança. Gosto muito de trabalhar pelo outro, e em Parcerias sinto que posso impactar positivamente o alunato, com benefícios que façam diferença no dia a dia de cada estudante. É exatamente isso que me move e me faz dar o meu melhor nessa área!

Diretrizes de Gestão

- Manutenção de atuais parcerias
- Parcerias que proporcionem experiências ao alunato
- Parcerias visando bem-estar e inclusão de bolsistas
- Fortalecimento do Senso de Pertencimento
- Expandir promoção de benefícios oferecidos



A área de Parcerias (*sucessora da Captação de Recursos*) tem como missão central melhorar a experiência do alunato por meio de parcerias estratégicas com empresas e entidades, tanto externas quanto internas. Ao longo do último semestre, foram firmadas parcerias relevantes, fundamentais para o desenvolvimento financeiro do Diretório Acadêmico. Planeja-se manter essas parcerias, com cupons de desconto, vendas no campus da faculdade e em festas, especificamente em conjunto com a Strike Cookies, Kombosa Milkshake e Flash Tattoos.

O ambiente colaborativo da área durante 2025.2 e 2026.1 foi essencial para o seu desenvolvimento, com reuniões organizadas em horários fixos e um time bem integrado; planeja-se manter esse clima e incentivar ainda mais a integração de seus membros. O objetivo vai além de melhorar o cotidiano do alunato geral, visando também **capacitar os membros da área** em negociações reais e proporcionar-lhes um ambiente agradável de trabalho e desenvolvimento. Os membros serão capacitados por meio de negociações fictícias no começo de cada reunião e motivados a medir sua performance não somente por tentativas, mas também por conquistas e aprendizados, sempre promovendo resiliência ao ouvir um primeiro “não”.

O **fortalecimento dos relacionamentos** com parceiros já existentes é um eixo central. A proposta é estabelecer um contato mensal com todas as empresas parceiras, verificando como a parceria é percebida por elas e reforçando o vínculo por meio de mensagens cordiais em datas comemorativas. Essa postura de relacionamento contínuo busca consolidar parcerias de longo prazo, criar conexões genuínas e, ao mesmo tempo, desenvolver, entre os membros da área, habilidades essenciais de comunicação e de networking profissional.

Para um impacto efetivo no dia a dia dos alunos na FGV, não basta estabelecer parcerias; é preciso também divulgá-las. Está prevista, em conjunto com a área de marketing, a **reativação do CDB** e o perfil no Instagram dedicado exclusivamente a benefícios para o alunato. O canal funcionará como um espaço de comunicação direta com os estudantes, reunindo descontos, eventos e ativações em um só lugar, além de abrir espaço para propostas, sugestões e feedbacks, já que a forma como os alunos percebem as parcerias também será monitorada. Com o aumento do engajamento, o perfil também passará a ser utilizado como portfólio nas negociações com novos parceiros, demonstrando concretamente o alcance e a qualidade da divulgação oferecida pelo DA.

Pretende-se ampliar significativamente o escopo das parcerias da área. Como mencionado, o objetivo é, além de apoiar o diretório financeiramente, proporcionar também experiências diversas ao alunato. Por isso, com inspiração no projeto “Fuja da DP”, o escopo de Parcerias buscará trazer **mais benefícios de experiência**, como vivências e aulas temáticas, equilibrado com cupons de desconto e food trucks. **Estabelecer parcerias com nossas entidades estudantis** também é um plano, trazendo ao alunato benefícios como capacitações e workshops, além de apoiar iniciativas do alunato. Nesse modelo, os relacionamentos estabelecidos pelo DAGV criam uma relação simbiótica com as demais entidades parceiras, com o Diretório fornecendo visibilidade e alcance favoráveis a elas, que assim ampliam seu impacto no ambiente universitário.

Por fim, pretende-se **aproximar o relacionamento com os coletivos**, buscando parcerias sustentáveis e sociais que promovam empatia e assistência aos interesses sub-representados na Fundação. Haverá também um foco especial em parcerias que beneficiem os interesses de alunos bolsistas, com ações voltadas à redução dos custos cotidianos, como a alimentação, e à promoção ainda maior do senso de pertencimento no ambiente universitário.

Pessoas



Maria Eduarda Vicente Zampol

Atualmente no 4º semestre de Administração de Empresas, iniciou sua trajetória no DAGV em 2025.1, passando pelas áreas de Marketing, Integração e Gestão de Pessoas, na qual atua atualmente como coordenadora. Ao longo da trajetória, foi reconhecida duas vezes como membro destaque da área de Gestão de Pessoas, desenvolvendo proximidade com o recrutamento, o acompanhamento de membros e a dinâmica interna da entidade.

Além do DAGV, integra o Speech, entidade voltada ao desenvolvimento de soft skills, onde atua como líder do Projeto Trainee de Vendas e já foi reconhecida como membro de destaque da área comercial. Suas experiências fortaleceram seu contato constante com o desenvolvimento de pessoas, o engajamento de membros e a gestão de equipes.

Diretrizes de Gestão

- Desenvolvimento e Acompanhamento de Membros
- Cultura Organizacional e Senso de Pertencimento
- Transparência e Organização Interna
- Engajamento e Reconhecimento de Membros
- Bem-estar e Acolhimento Estudantil



A candidatura à Diretoria de Gestão de Pessoas parte da percepção de que o DAGV possui um potencial muito maior do que o atualmente percebido pelo alunato. A proposta busca contribuir para uma entidade mais estruturada, participativa e acolhedora, na qual os membros realmente se sintam pertencentes e consigam se desenvolver nela. Além disso, a gestão pretende **fortalecer a imagem institucional** do DAGV, para que o alunato enxergue o Diretório Acadêmico como um espaço mais organizado, sério e preocupado com o bem-estar dos alunos. A atuação da área será orientada pelo fortalecimento da cultura organizacional, da transparência interna e do desenvolvimento contínuo de seus membros.

No eixo de cultura organizacional, de transparência e de senso de pertencimento, a candidatura parte da percepção de que muitos membros entram no DAGV sem compreender plenamente como podem contribuir para a entidade, o que frequentemente gera afastamento e desengajamento. Soma-se a isso o fato de que grande parte das informações sobre o funcionamento interno, projetos e possibilidades de participação ainda circula de forma pouco centralizada, o que dificulta o acesso dos próprios membros e do alunato ao que a entidade desenvolve. Como resposta, a gestão propõe a **atualização e a reestruturação do site do DAGV**, criando um espaço mais transparente e acessível, com informações sobre áreas, projetos, formas de participação e o funcionamento interno da entidade. A proposta também inclui a criação de um canal de ouvidoria e escuta, permitindo que membros e alunos compartilhem sugestões, dificuldades e demandas de forma mais organizada e acessível.

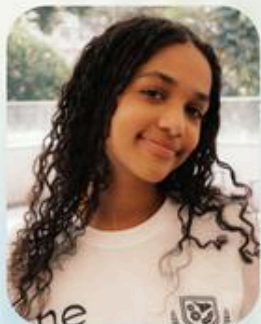
No eixo de acompanhamento, acolhimento e bem-estar, a candidatura entende que, apesar do potencial de suporte oferecido pela FGV, muitos alunos ainda têm pouco contato com iniciativas de apoio estudantil, especialmente com os serviços do Student Services. Além disso, dentro da própria entidade, muitos membros não se sentem completamente à vontade para buscar ajuda ou conversar sobre as dificuldades enfrentadas ao longo da gestão. Como resposta, a proposta busca **aproximar o alunato dos serviços de apoio** da Fundação por meio de campanhas de conscientização e comunicação, em parceria com a área de Criativo, além de fortalecer uma cultura interna de acolhimento e escuta no DAGV. O objetivo é tornar a Gestão de Pessoas uma área mais próxima, acessível e ativa no acompanhamento dos membros.

No eixo de acompanhamento de diretorias e alinhamento interno, a gestão pretende dar **continuidade aos PCOs bimestrais** já realizados com os membros do DAGV, além de implementar acompanhamentos periódicos junto aos diretores, realizados duas vezes por semestre. A proposta busca criar um espaço contínuo de alinhamento, troca e acompanhamento da dinâmica interna das áreas, fortalecendo a proximidade entre Gestão de Pessoas e as diretorias. O objetivo é compreender como os membros estão se integrando às equipes, acompanhar o funcionamento das áreas ao longo da gestão e contribuir para uma comunicação mais alinhada e colaborativa no DAGV. A candidatura entende que uma gestão mais próxima das diretorias contribui diretamente para o fortalecimento da organização interna da entidade.

Por fim, no eixo de reconhecimento, engajamento e fortalecimento institucional, a candidatura entende que os benefícios distribuídos no DAGV, especialmente os relacionados aos eventos, nem sempre têm critérios claros ou alinhados ao engajamento dos membros na entidade. Em colaboração com a Diretoria de Eventos, a proposta busca estruturar um **sistema mais transparente para a distribuição de benefícios**, como ingressos e acessos em cogestão, com base em critérios de participação e engajamento previamente definidos. A iniciativa busca não apenas reconhecer os membros mais ativos, mas também fortalecer o sentimento de valorização no DAGV e contribuir para uma visão mais profissional, organizada e séria da entidade perante o alunato.

Portanto, a candidatura à Diretoria de Gestão de Pessoas baseia-se na compreensão de que o fortalecimento do DAGV passa diretamente pelo fortalecimento das pessoas que constroem a entidade diariamente. A proposta busca desenvolver uma gestão mais próxima, organizada e participativa, capaz de equilibrar acolhimento, desenvolvimento e estrutura interna. Mais do que atuar apenas na resolução de conflitos ou em processos administrativos, a Gestão de Pessoas pretende contribuir para a construção de uma cultura organizacional mais integrada, transparente e sustentável. O objetivo final é que os membros se sintam valorizados na entidade e que o alunato perceba o DAGV como um espaço cada vez mais sério, humano e relevante na Fundação.

Planejamento



Maria Eduarda Martins de Almeida

Prazer! Sou a Madu, candidata à Diretoria de Planejamento e aluna do 3º semestre de Administração Pública. Desde o início do meu 2º semestre de graduação, participo ativamente das atividades do Diretório Acadêmico, como membro da Vice-Presidência de Administração Pública (VPAP), buscando conectar os alunos do curso ao espaço e à vivência da faculdade.

Ao ingressar no Diretório Acadêmico, acompanhei projetos como o Informa AP e o Me Encontrando em AP, o que me permitiu desenvolver habilidades de articulação e de planejamento estratégico. Além disso, participei da liderança do coletivo Plutão e integro a área institucional do Cursinho FGV, atuando ativamente no planejamento estratégico e organizacional das entidades.

Diretrizes de Gestão

Gestão com Planejamento Estratégico e Tático

Dashboard DAGV e Gestão de Dados

Gestão Semi-Matricial com *Collabs*

Planejamento Estratégico Acadêmico (PEA)



Atualmente, o Diretório Acadêmico passa por um período de fragmentação informacional, em que a ausência funcional da pasta de Planejamento nas gestões recentes resultou na perda de organização administrativa e na sobrecarga burocrática da área do Executivo. A diretoria de Planejamento Estratégico vem como uma ferramenta para **restabelecer o rigor analítico e a eficiência operacional**, com o monitoramento contínuo das metas da Carta Proposta e do Plano de Gestão, a fim de garantir um planejamento efetivo para os projetos da Chapa.

A área terá como foco de atuação o suporte tático e estratégico às demais áreas, garantindo que a intersetorialidade e a transversalidade de projetos não resultem na diluição de responsabilidades. A Diretoria vem para **profissionalizar a gestão**, transformando os dados obtidos por meio da ouvidoria e de pesquisas de campo com o alunato em informações.

A Diretoria de Planejamento fundamenta sua atuação na necessidade de mitigar abandonos recorrentes nas gestões do Diretório Acadêmico e de prestar o suporte necessário para aumentar a eficiência nas entregas das propostas da chapa. Com base em procedimentos anteriores, a primeira ação será a realização de um Planejamento Estratégico e definição das metas antes da posse, com as metas globais feitas essas serão convertidas em um Planejamento Tático semestral, cumprindo juridicamente com o Estatuto, obrigando assim a chapa executar a carta proposta

O pilar do monitoramento das metas será implementado por meio do **Dashboard DAGV**, o que aumentará a eficiência e a automação do fluxo de informações. Diferentemente das gestões recentes, que se concentraram em portais de transparência externos, o planejamento terá como foco a inteligência interna. Serão monitorados KPIs de eficácia na conclusão de projetos, de lucratividade de cada evento e de imagem do DA. Contudo, por ser apenas diretora de Planejamento, ressalta-se que o acesso oficial de documentos e arquivos é competência exclusiva da Secretaria-Geral. Portanto, o Planejamento atuará como usuário analítico, processando apenas os dados da Secretaria Geral e do Financeiro.

A inovação estrutural adotada pela diretoria consistirá na consolidação da Gestão Semimatriarcal por meio de *Collabs*. O Planejamento ficará responsável por definir e dividir competências com as demais diretorias nos grupos de trabalho, a fim de evitar retrabalho e sobreposição de funções. Para garantir sinergia e responsividade, a área conduzirá **pesquisas de imagem periódicas e análises situacionais** para identificar ameaças e oportunidades em tempo real. Este ciclo de feedback permitirá ajustes de rota antes que o desengajamento de membros ou a insatisfação do alunato se tornem irreversíveis. Além disso, o **Relatório de Gestão** será implementado e reformulado para incluir uma Análise Temporal, comparando indicadores atuais com os de gestões passadas, evitando a obsolescência do legado administrativo

Por fim, o **Planejamento Estratégico Acadêmico (PEA)** será mantido como o principal canal de diálogo político-acadêmico com as entidades e o alunato. Reconhecendo o histórico de baixo quórum, a proposta é integrar o PEA ao calendário de eventos do Criativo e das VPs, transformando-o de um debate abstrato em uma instância de entrega de resultados técnicos das pesquisas de imagem.

Produtos



Marina Mello Aquino

Membro do DAGV desde o primeiro semestre, passei por duas áreas bem diferentes: Integração e Produtos, na qual atualmente sou coordenadora. Trabalhar nessas duas frentes me deu uma visão bem ampla de como o DA funciona e, principalmente, me mostrou algo importante: Produtos têm um impacto real na cultura GVniana, especialmente para quem está entrando agora. Eles ajudam a construir a identidade e o sentimento de pertencimento no alunato.

A proposta é clara: profissionalizar a gestão da área (estoque organizado, fornecedores mapeados, processos definidos), diversificar o portfólio (produtos úteis no dia a dia, não só vestuário) e aproveitar melhor os eventos-chave (como a integração dos bixos) para conectar o alunato à área desde o início.

Diretrizes de Gestão

- Reestruturação Inicial da Área
- Kit Bixo Atemporal e Versátil
- Venda Estratégica nos Dias de Integração
- Diversificação: Além do Vestuário
- Grife Fixa Renovada
- E-commerce e Experiência de Compra



A primeira etapa de gestão consiste em **reorganizar o estoque**, realizar um inventário detalhado, identificar produtos com baixa rotatividade e analisar fornecedores. Essa base permitirá tomar decisões sobre o que manter, liquidar ou destinar à doação, em parceria com Social. Para uma implementação eficiente, a Diretoria contará com duas coordenações: Operacional (estoque, vendas, planilhas e processos técnicos) e Criativa (design, desenvolvimento de produtos, identidade visual e artes). Estrutura enxuta que permite agilidade e foco.

O **Kit Bixo** terá uma **mudança conceitual**: peças atemporais que alunos de qualquer semestre possam usar, ampliando o público-alvo, além de kits disponíveis para venda avulsa, com formulário prévio para seleção de tamanhos. Em parceria com Social e Institucional, os alunos do programa Plutão pagam apenas o custo de fabricação. O dia de integração representa uma oportunidade única de vendas: ponto de venda com produtos de pronta entrega (camisetas, acessórios, itens avulsos). Pré-venda do Kit completo com condições especiais e estande profissional.

A Diretoria de Produtos **expandirá seu portfólio** para além de vestuário, com acessórios tecnológicos (capas de notebook, porta-cartões, mouse pads, suportes), papelaria e kits temáticos. Diversificação que atende a diferentes perfis amplia as vendas e aumenta o ticket médio. Paralelamente, a grife tradicional mantém uma linha permanente (camisetas básicas, moletom, calça, shorts) disponível para todos os semestres e para o público externo. Serão lançadas coleções temáticas para as festas da FGV, em parceria com Eventos, e coleções sazonais alinhadas às tendências atuais.

Para modernizar e ampliar o alcance das vendas, a área estruturará um **sistema online de vendas** por meio de WhatsApp Business, com catálogo e formulários do Google organizados por tipo de produto. Será avaliada a parceria com plataformas online, integradas ao site reformulado do DAGV, que oferecem infraestrutura pronta para e-commerce, com fotos de qualidade e sistema de pagamento integrado. A meta será implementar um sistema que permita compras a qualquer horário, com retirada no campus e, para pronta entrega, estabelecer um protocolo de retirada rápida com horários fixos.

O funcionamento eficiente da Diretoria depende de **alinhamento com outras áreas** do DA. Serão estabelecidas parcerias com Financeiro (precificação, margem de lucro, orçamento semestral); Parcerias (colaborações com marcas externas, patrocínios); Criativo (fotografia profissional, alinhamento na divulgação e gestão de redes sociais); Institucional (precificação própria para bolsistas); Projetos (acompanhamento de sugestões dos alunos); e Integração (coordenação da venda no dia de integração e aproveitamento de outros eventos).

A candidatura à Diretoria de Produtos fundamenta-se na experiência prática adquirida em duas áreas distintas do DAGV (Integração e Produtos), o que proporcionou uma compreensão ampla tanto da dimensão operacional quanto do impacto cultural da área. Como atual coordenadora de Produtos, a convicção é de que a **área possui potencial significativo ainda não totalmente explorado**: pode contribuir de forma mais consistente para o caixa do Diretório e, ao mesmo tempo, fortalecer a identidade e o pertencimento do alunato por meio de produtos que façam sentido no dia a dia. Com propostas estruturadas que equilibram a profissionalização da gestão, a diversificação estratégica e o aproveitamento de oportunidades-chave, a gestão proposta visa transformar Produtos em uma área mais relevante, sustentável e alinhada às necessidades reais dos alunos.

Projetos



Guilherme Shinji Shibuya

Estou no 2º semestre do curso de Administração de Empresas e sou candidato a Diretor de Projetos (Operacional) pela Chapa Nexa. Participo das atividades do DAGV desde 2025.02 nas áreas de Captação de Recursos, LIDEN e VPAAE. Nelas, pude desenvolver e ajudar em projetos voltados ao alunato, além de presenciar as melhorias decorrentes. É com essa intenção que planejo direcionar minha área.



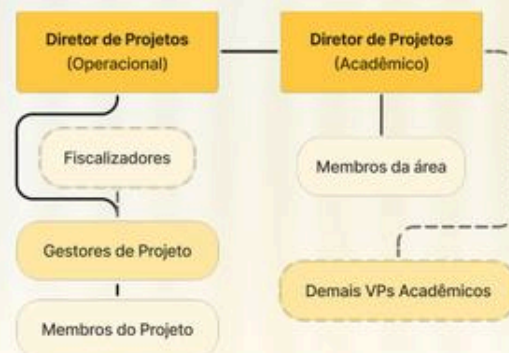
Júlia Coelho de Soárez

Como candidata à Diretora de Projetos (Acadêmico), sou aluna do primeiro semestre da graduação de Administração de Empresas e, desde o primeiro dia de aula, tenho participado do Diretório Acadêmico. Fui membro das áreas de VPAAE, Captação de Recursos (onde fui membro de destaque) e Financeiro, nas quais conheci, de forma abrangente, o funcionamento interno do DA.

No Ensino Médio, participei ativamente de diversas organizações estudantis; fui presidente de um grupo que organizava aulas e resumos para os alunos, além de assumir posições de liderança no grupo anti-bullying, que valorizava a convivência e a saúde mental do alunato.

Diretrizes de Gestão

- Escuta Ativa e Participação Inclusiva
- Suporte Acadêmico nos Três Cursos
- Iniciativas de Acesso à Informação
- Manutenção de Espaços e Infraestrutura
- Integração com outras áreas do DAGV



A área de projetos retorna com a Chapa Nexa, com o intuito de tornar o DAGV mais participativo – para todos os alunos, inclusive os que não sejam membros do DA – e democrático, além de incentivar o bem-estar e o bom desempenho acadêmico do alunato, sem sobrecarregar as vice-presidências acadêmicas. Para isso, a área contará com **duas subdivisões**: *Operacional*, encarregada de, por meio de assembleias periódicas, ouvir o alunato e montar grupos focais para levar adiante os projetos almejados pelos alunos; e *Acadêmico*, que proporcionará iniciativas recorrentes para melhor atender os alunos de AE, de AP e de Economia, integrando as VPs. Com essa estrutura única e interdisciplinar, o objetivo é garantir que o DA, a principal entidade representativa da FGV EAESP e da EESP, cumpra, de fato, seu papel estatutário de servir seus alunos em diversas frentes.

Projetos — Acadêmico

- Fuja da DP:** o projeto, existente há alguns anos, agora está concentrado em uma só área para evitar a sobrecarga dos VPs e possibilitar a presença em todos os três cursos. Projeto sem fins lucrativos voltado à revisão de conteúdos e ao apoio acadêmico no período pré-prova, por meio de aulas de revisão, agora em maior escala, a fim de garantir que todos os alunos possam acessá-las. Além disso, haverá uma base de resumos teóricos das disciplinas oferecidas na graduação, como auxílio ao estudo individual dos alunos.
- Boas Provas:** iniciativa presente em gestões anteriores, que, infelizmente, perdeu força durante a pandemia, busca proporcionar momentos de descontração e relaxamento no período pré-provas, a fim de evitar burnout e incentivar um ambiente acolhedor na Fundação.
- Calendários do 1º andar e do DAGV:** essa iniciativa, muito relevante e que veio de outras gestões, tem grande potencial para auxiliar os alunos e mantê-los atualizados de tudo o que ocorre na FGV. Ao centralizar a responsabilidade de manter organizados tanto o calendário do 1º andar quanto o da sala DAGV, haverá um melhor aproveitamento das lousas. Além disso, será implementado no site do DAGV um calendário atualizado periodicamente para facilitar o acesso do alunato.
- Bate-papo com veteranos:** alunos dos últimos semestres serão convidados a compartilhar suas trajetórias com os ingressantes, para mostrar as diversas maneiras de “ser FGV”.
- Documentos para ingressantes:** manual do aluno e auxiliar à integração com o guia das entidades. Tornar a informação amplamente acessível.

Projetos — Operacional

- Espaço DAGV:** no 1º andar, os alunos do DAGV têm duas salas para chamar de suas; no entanto, a falta de centralização na responsabilidade de manter o local limpo e organizado afeta negativamente esse ambiente de integração. Por meio de grupos semanais rotativos, as tarefas serão distribuídas democraticamente entre todos os alunos, a fim de garantir o melhor aproveitamento do espaço. Além de promover melhorias para suprir as queixas de que o 10º andar precisa de renovação e manutenção.
- Revisão dos contratos das salinhas:** As salinhas de vidro parecem não estar sendo utilizadas. Possível espaço para ampliar a área do DA.
- Manutenção geral:** reparos em áreas comuns, como o piso da sala de reunião, as mesas de pebolim, a mesa de sinuca, os tacos de sinuca etc., promovendo um espaço de integração e convivência positiva.
- Auxílio de projetos de outras áreas:** ajudar a reduzir a carga horária dessas áreas, sob supervisão de outros diretores. Focado em assumir projetos que não estão alinhados ao escopo da área.